



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA ESCOLA E.E.I.E.F.
CATARINA TAVARES, NO DISTRITO DE CUNCAS, EM BARRO - CE.**

Aline Ferreira de Sousa
Universidade Regional do Cariri
E-mail: aline.ferreira@urca.br

Maria Alessandra Andrade de Lucena
Universidade Regional do Cariri
E-mail: alessandra.andra@urca.br

1. Introdução

O Estágio Supervisionado de regência compreende um momento muito importante na vida acadêmica do graduando. Entende-se que para a plena execução do mesmo, a lei N 11.788 de Setembro de 2008, determina o estágio de estudantes graduandos, onde no Artigo 1 define-se que, o Estágio supervisionado corresponde a um "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior (...)"`. Dessa forma, no percurso da prática do estágio, ampliam-se as ideias e percepções sobre as dimensões do ser e fazer pedagógico, partindo da experiência a partir da regência no contexto das aulas no ambiente escolar sendo este presencial e/ou virtual.

Assim, a teoria e prática são de certo modo etapas que permitem o estagiário observar os desafios e por conseguinte, avaliar as vivências no que tange às metodologias utilizadas e as que podem ser realizadas. Em virtude da pandemia da covid19 que eclodiu em 2020, as escolas precisaram se reinventar para continuar as aulas de modo remoto, onde as tecnologias muito ajudaram principalmente aos professores e alunos desta escola. As aulas virtuais não substituem as aulas presenciais, mas torna-se um meio para não cessar a educação. Este relatório tem como principal objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na disciplina Estágio Supervisionado II, que foram realizadas na Escola de Ensino Fundamental Professora Catarina Tavares, Cuncas, Barro-CE, com a disciplina de Geografia nas turmas do 6º ano A e B, 7º ano A e B, 8º ano e 9º A e B, sobretudo, pelas plataformas digitais whatsapp e google meet.

O objetivo desse estágio de acordo com o programa da disciplina é propiciar ao licenciando em Geografia práticas de ensino que promovam a construção de competências docentes para atuar no contexto do Ensino Fundamental, tendo como referência teórica o conhecimento científico e como encaminhamento metodológico a construção de posturas ética, responsável, investigativa e comprometida com a aprendizagem do aluno. O estágio deu-se de modo remoto e posteriormente as aulas voltaram à modalidade presencial. Este



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

trabalho foi realizado com o intuito de relatar as experiências adquiridas acerca do estágio de regência nas turmas do ensino fundamental II, baseado em avaliações e análises de práticas educativas.

2. Apresentação da escola: informações referentes aos aspectos organizacional e social

A escola encontra-se espacialmente no centro do distrito (Figura 1), possui localização identificada como urbana e recebe estudantes de várias localidades da zona rural, que se situam nas suas proximidades, ou seja, dos sítios vizinhos.

Figura 1: Mapa de localização da escola



Fonte: Google Maps, 2021. Acesso em: 22/10/2021

Os alunos da Escola E.E.I.E.F Professora Catarina Tavares, são alunos provenientes da própria comunidade, dos sítios próximos ao Distrito, que necessitam de transporte para se deslocar até a escola, e de diversas classes sociais, porém a maioria depende de uma renda mínima, mais da metade são filhos de pais agricultores, são famílias de baixa renda. Dentro desse quadro, estudar, para a maioria dos alunos, torna-se a única forma de trilhar um caminho com melhor êxito, sendo a educação instrumento de superação, sobrevivência e transformação. Atualmente com dados atualizados, a escola recebe mais de 220 alunos. A comunidade acredita no potencial da referida escola, como instituição capaz de formar e transformar e como lugar de vivência e convivência, destacando-se como pólo dos acontecimentos pedagógicos artísticos culturais dessa comunidade.

Segundo o Projeto Político Pedagógico-PPP da escola, a principal missão da mesma é promover uma educação de qualidade garantindo ao educando o acesso, a permanência e o sucesso escolar, formando



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

cidadãos participativos e críticos para a construção de uma sociedade justa e igualitária, trabalhando e resgatando valores como, qualidade, criatividade, ética, participação, respeito e afetividade. Assim, busca-se reduzir o abandono e a repetência, elevando o nível de aprendizagem dos alunos, valorizando e capacitando os profissionais que nela atuam.

A realização do estágio aconteceu no período de 25/11/2021 a 30/03/2022 na E.E.I.F. Professora Catarina Tavares, Cuncas- Barro-CE, nas turmas de 6, 7, 8 e 9 anos, no período da tarde, supervisionado pela professora Maria Nalba de Oliveira. Assim sendo, ao analisar o atual cenário, em virtude da pandemia do covid-19, as aulas que eram presenciais passaram a ser virtuais, de modo remoto. As formas organizacionais, sociais e comportamentais foram adaptadas às condições exigidas para o combate à pandemia. Nesse sentido, assim como outros setores, a educação sofreu drásticas mudanças.

Nesse sentido, ressalta-se que ensinar no período da pandemia não foi e não é uma tarefa fácil, tendo em vista a necessidade de dominar as tecnologias. Muitos professores, assim como os alunos, tiveram muita dificuldade de adaptar-se ao novo modo de ministrar e assistir aula. Nessa perspectiva, os professores realizavam suas aulas por meio da utilização de aparelhos celulares, notebooks e computadores, através de aplicativos de comunicação, como o google meet, whatsApp e google sala de aula. Um fato importante é que nem todos os alunos possuem celulares, pois às vezes compartilham com outro membro da família, não diferente do professor que muitas vezes desfruta somente de um único celular para todas as atividades, onde o mesmo fica sobrecarregado.

3. DISCUSSÃO DOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA GEOGRAFIA ESCOLAR

Com efeito, tem-se vários documentos que orientam a educação nos seus diversos âmbitos. Dessa forma, analisa-se a BNCC por fazer uma completa elaboração dos conteúdos a serem ensinados em todo o ensino que compreende a educação básica. Sendo assim, a BNCC é um documento normativo que auxilia a prática pedagógica dos professores(as) no que se refere ao currículo das disciplinas que compõem toda a educação escolar. Nesse sentido, este documento torna-se referência nacional contribuindo na organização dos conteúdos a serem ensinados em cada nível e série que compõem o ensino básico, abarcando as redes escolares desde estaduais, municipais e regionais a nacional.

Numa perspectiva analítica, para a BNCC, estudar Geografia possibilita ao estudante entender o mundo em que este vive, na medida em que trata e interpreta as ações humanas em diferentes espaços, sociedades, lugares, nas suas vastas dimensões. A educação geográfica favorece a construção de percepções e formulação do conceito de identidade, por exemplo, associadas ao exercício da cultura e da vivência do cotidiano, desenvolvendo assim, o raciocínio geográfico.

Então, como definir o que o aluno de determinada série necessita saber? Como descrito por APPLE, o mesmo nos aponta que:



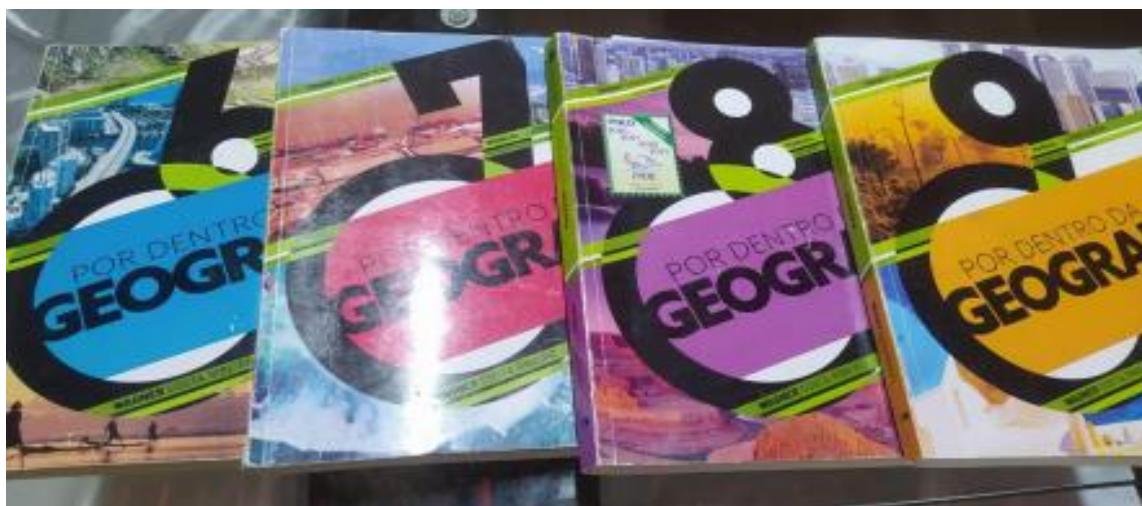
**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

[...] são os livros didáticos que estabelecem grande parte das condições materiais para o ensino e a aprendizagem nas salas de aula de muitos países através do mundo e considerando que são os textos destes livros que frequentemente definem qual é a cultura legítima a ser transmitida (APPLE, 1995, p. 82).

Nesse sentido, no Brasil, de acordo com o Portal do Ministério da Educação-MEC, “o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público“. Anteriormente, as distribuições dos livros eram realizadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Nesse contexto, através do Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, esses dois programas foram unificados relativos “às ações de aquisição e distribuição de livros didáticos e literários: obras pedagógicas, softwares e jogos educacionais, materiais de reforço e correção de fluxo, materiais de formação e materiais destinados à gestão escolar, entre outros“. Efetivamente, os livros usados nas aulas de Geografia foram os da coleção Por dentro da Geografia, da Editora Saraiva, 4 edição, do geógrafo e professor Wagner Costa Ribeiro, do ano de 2018, em todas as turmas, desde o 6 até o 9 (**Figura 2**).

Figura 2: Livros Didáticos utilizados na Regência



Fonte: Oliveira, 2022.

Relativo a forma de seleção dos livros didáticos, os professores de Geografia se reúnem para escolher os livros para serem trabalhados nas disciplinas na escola durante o ano letivo. Desse modo, após a escolha do livro, os dados do mesmo são enviados para a secretaria de educação do município, que por sua vez envia para o Ministério da Educação- MEC, e assim, os livros chegam à escola. Vale ressaltar que, no início do estágio nem todos os alunos possuíam o livro de geografia, posteriormente a pessoa da professora foi quem buscou os livros para os alunos. Nesse sentido, entendemos que o professor pode sim usar outros materiais e



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

recursos didáticos além do livro, porém sabe-se que este é inúmeras vezes o único meio que as escolas disponibilizam tanto para o professor como para os alunos, e se mesmo faltar, torna-se uma situação complicada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o cotidiano, na vida, na escola, na sala de aula, na relação Professor- Aluno, nos propicia a pensar a prática pedagógica como resultado de um processo de aprimoramento e amadurecimento com auxílio significativo do estágio supervisionado no decorrer dos cursos de licenciatura. Então, vê-se de certa forma a proximidade entre a universidade e a escola, com a junção de saberes e cotidianos que se intercalam. Denota-se que o estágio é de suma importância para a realização de análise mediante o espaço e o tempo escolar por meio de diferentes contextos e realidades de diversas instituições.

Referências Bibliográficas

APPLE, Michael. **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

CASTROGIOVANNI, A.C; GOULART, L.B. A questão do livro didático em Geografia: elementos para uma análise. **Associação Brasileira de Geógrafos**, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil, 1988.

LDB : **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – 4. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. 59 p.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

38 Ministério da educação – PNLD. Disponível em.<<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/318-programas-e-acoes-1921564125/pnld-439702797/12391-pnld>> Acesso em: 12/10/2021

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** 9. Ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010, p. 141.